

A INCIDÊNCIA DOS ACIDENTES PROVOCADOS POR ARTRÓPODOS (ARANHAS E LAGARTAS) NO PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL

Luciano Panata¹, Francielly A. Onesko¹, Vitor V. Dexheimer², Paulo A. Giron³

Anualmente no Brasil, são notificados cerca de 5.000 casos de picadas por aranhas e os agentes mais comumente envolvidos são espécies de Phoneutria (armadeira), Ixosceles (aranha marrom) e Latodirectus (viúva negra). O Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul (CIT-RS) disponibiliza-nos estatísticas que mostram um aumento do número de acidentes com aranhas. Em 1999 foram 975 acidentes com humanos, aumentando para 1.098 em 2000 e atingindo 1.504 em 2001. Já o número de acidentes com lagartas (Erucismo), não é tão bem conhecido. Nosso trabalho objetivou conhecer quais são os verdadeiros números de acidentes provocados pelos artrópodos propostos, em nosso meio de trabalho, avaliar a gravidade destes acidentes, sua evolução clínica, o correto tratamento e a utilização e notificação do CIT-RS. Para tal, foi utilizado um formulário, preenchido pelo estagiário de medicina de plantão na ocasião, contendo os questionamentos a serem pesquisados junto ao paciente. Para esclarecer qual a conduta mais adequada observamos os protocolos adotados pelo CIT-RS. Em três meses notificou-se 9 acidentes, sendo 5 por aranhas e 4 por lagartas. A maioria dos pacientes eram da quarta década de vida, masculinos e brancos. Os membros superiores foram atingidos em 100% dos casos, sendo as mãos em 60%. Mais de 70% dos acidentes ocorreram em área urbana e 55% dos pacientes trouxeram o animal agressor. O tratamento foi feito com analgésicos comuns por via parenteral. Um caso de picada por Phoneutria necessitou de bloqueio anestésico. Nenhum caso necessitou internação hospitalar. Os sintomas mais comuns foram: dor local, edema, hiperemia e calor. O CIT-RS foi consultado em três ocasiões. Os dados mostraram uma pequena amostra, porém compatível com os casos notificados anualmente no Brasil. No entanto observamos uma sub-notificação e sub-utilização do CIT-RS. O tratamento foi adequado na maiorias dos casos, todavia notamos resistência no uso do soro antiaracnídico quando indicado.

Palavras-chave: Aranhas, Lagartas, Eructismo

¹ Acadêmico do 5º ano de medicina da Universidade de Caxias do Sul, Bolsistas do Pronto Atendimento 24 horas da Prefeitura Municipal de Caxias de Sul

² Orientador – Coordenador Operacional da Secretaria Municipal da Saúde de Caxias do Sul, Professor titular de Ginecologia da Universidade de Caxias do Sul.

³ Co-orientador – Diretor Técnico do Pronto atendimento 24 horas da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, Professor titular de Anatomia Humana da Universidade de Caxias do Sul.